



UnB

FILOSOFIA ANALÍTICA DA LINGUAGEM

2017.2 (64 HORAS)

FIL 347051

Prof. Responsável: André Leclerc

OBJETIVOS: A primeira parte do curso terá como tema a oposição, na semântica das línguas naturais, entre a semântica filosófica inspirada principalmente na obra muito influente de David Kaplan, e a teoria do significado desenvolvida no contextualismo atual. Temos aqui duas concepções de “o que é dito”, do conteúdo de uma enunciação: uma, propriamente semântica, e a outra pragmática. O livro de Stefano Predelli, *Contexts. Meaning, Truth, and the Use of Language* (Oxford: Clarendon Press, 2005), será usado como representante da visão de Kaplan. Obras de Charles Travis, François Recanati e Anne Bezuidenhout servirão para ilustrar a visão contextualista. A segunda parte tratará das três ideias do último livro de John Perry & Kripke, *Critical Pragmatics. An Inquiry into Reference and Communication* (Cambridge: C.U.P., 2011). As três ideias em questão são: 1) o uso da linguagem é uma maneira de fazer algo com palavras (ideia que vem diretamente de Austin); 2) o significado deriva ultimamente de intenções e planos (ideia que vem diretamente de Grice); 3) as enunciações têm diversos níveis de conteúdo (ideia que vem diretamente de Perry). Finalmente, iremos investigar as consequências desse debate para a distinção semântica/pragmática e a possibilidade de elaborar uma noção de competência semântica autônoma.

CONTEÚDO:

PRIMEIRA PARTE

1) Semântica à la Kaplan

- a) Intensões e Extensões
- b) Demonstrativos e Indexicais
- c) A Lógica dos Demonstrativos
- d) Caráter e Conteúdo
- e) As circunstâncias de avaliação
- f) Semântica e Pragmática I

2) O que é dito

- a) Pares contrastantes (Travis)
- b) Condições de Verdade dependem do Contexto: Wittgenstein e Searle
- c) A Teoria da Verdade de Austin
- d) Significado Literal e Implicações Conversacionais (Recanati)
- e) Pragmática Vero-Condiciona (Bezuidenhout e Recanati)
- f) Semântica e Pragmática II

SEGUNDA PARTE: PRAGMÁTICA CRÍTICA

3) Ação, Intenção e Conteúdo

- a) Locucionário, Ilocucionário, Perlocucionário
- b) Ação, Intenção e Planos
- c) O Programa de Grice: Intenção e Significado
- d) As diversas noções de conteúdo de Perry: o referencial e o reflexivo
- e) Compreensão Linguística Espontânea

AVALIAÇÃO: A DISCUTIR COM A TURMA.

REFERÊNCIAS

Almog, J. *et alii*, *Themes from Kaplan*, Oxford, O.U.P., 1989.

Austin, J.L., *How to Do Things with Words*, Oxford, O.U.P., 1962.

Cappelen, H. & Lepore, E., *Insensitive Semantics*, Oxford, Blackwell, 2005.

Carnap, R., *Meaning and Necessity*, Chicago, Univ. of Chicago Press, 1956.

Paul Grice, *Studies in the Way of Words*. Cambridge (MA): Harvard University Press, 1989.

John Perry & Kripke, *Critical Pragmatics. An Inquiry into Reference and Communication*. Cambridge: C.U.P., 2011.

John Perry, *The problem of the Essential and Other Essays*, Oxford, O.U.P., 1993.

-----, *Reference and Reflexivity*, Stanford, CSLI Publications, 2001.

Stefano Predelli, *Contexts. Meaning, Truth, and the Use of Language*. Oxford: Clarendon Press, 2005.

François Recanati, *Truth Conditional Pragmatics*. Oxford: Clarendon Press, 2010.

-----, *Literal Meaning*, Cambridge, Cambridge University Press, 2004.

-----, *Perspectival Thought, A Plea for (Moderate) Relativism*. Oxford, O.U.P, 2007.

Charles Travis, *Thought's Footing*. Oxford: O.U.P, 2006.